

SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI: Um caso do Município de Crissiumal

Sessão 1

Msc. Roberto tormes Machado¹

Dr. Lovois de Andrade Miguel²

Este trabalho analisa a situação sócio-econômica e as perspectivas de desenvolvimento para os produtores de leite do Município de Crissiumal. Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa de campo realizada junto a 55 agricultores familiares do município na elaboração de uma dissertação. A metodologia utilizada consistiu na identificação e quantificação das rendas agrícolas e de aposentadorias, bem como na caracterização dos sistemas de produção implementados por esses agricultores, a partir de alguns indicadores socioeconômicos e agrônômicos.

Como resultado, identificaram-se nove tipos de sistemas de produção e três tipos de sistemas de criação. As unidades de produção que adotam o sistema de criação **Extensivo com Baixa Utilização de Máquinas e Equipamentos**, com exceção dos produtores de soja e trigo (os quais também apresentam baixa produção de leite), representam 28 % dos produtores de leite do Município de Crissiumal e apresentam baixa área por unidade de trabalho, tração manual e animal, produção de milho, soja, fumo e produção para a subsistência da família; a produção de leite é baixa, assim como a renda total por unidade de mão-de-obra. Os produtores que implementam o **Sistema de Criação Semi-Intensivo**, representam 52 % dos produtores de leite de Crissiumal e apresentam baixo

¹ Engº Agrônomo e Msc. em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Fone: (0xx51)-3228-3152, e-mail: tormes@bol.com.br.

² Professor do Curso de Desenvolvimento Rural da UFRGS. Av. João Pessoa, 31. CEP: 90040.000, Fone e Fax: (051)3165.3281. Porto Alegre – RS. E-mail: lovois@vortex.ufrgs.br.

número de área por unidade de trabalho, tração animal e mecânica, produção de milho, soja e fumo; a renda total por unidade de mão-de-obra varia de R\$ 2.220 a R\$ 5.200, sendo maior nas propriedades com produção de fumo e comercialização de leite *in natura*.

As unidades de produção que implementam o **Sistema de Criação Intensivo**, representam 10 % dos produtores de leite de Crissiumal e caracterizam-se por apresentar maior número de unidades de trabalho, sendo que parte da mão-de-obra é contratada; maior área por unidade de mão-de-obra, tração mecânica, produção de soja, trigo e milho para o comércio e renda total por unidade de mão-de-obra variando de R\$ 4.400 a R\$ 11.370. Esta ampla variação ocorre devida, principalmente, a maior produção de grãos e prestação de serviços para terceiros com máquinas e equipamentos.

A partir disso, observou-se que a produção de leite em maior escala provoca o aumento da renda agrícola das unidades de produção. A cultura do fumo aliada a produção de leite tem proporcionado um aumento ainda maior, sendo uma alternativa às propriedades com baixa disponibilidade de área. A produção de leite poderia servir como uma alternativa em substituição a produção de fumo na medida em que houver melhoria do preço em nível de unidade de produção. Aproximadamente 64 % dos produtores de leite do município mantêm uma renda da unidade de produção extremamente baixa possuindo uma baixa remuneração total e agrícola da mão-de-obra - atualmente estão encontrando dificuldades para se reproduzirem socialmente. Aproximadamente 36 % dos produtores de leite do município conseguem se manter e assegurar a reprodução de suas unidades de produção (a produção agropecuária proporciona uma renda suficiente para a aquisição de insumos, máquinas, equipamentos, além de sua manutenção).